



1. Curso de medicina, Universidade Federal do Norte do Tocantins.
2. Laboratório de Epidemiologia, Universidade Federal do Norte do Tocantins.

## INTRODUÇÃO

A Zika é uma importante arbovirose, causada pelo Zika Vírus (ZIKV) e transmitida por mosquitos do gênero *Aedes*. Apresenta grande capacidade de adaptação e é responsável por uma clínica geralmente branda, mas com sequelas neurológicas e manifestações congênitas, com surtos e epidemias generalizadas. O município de Araguaína-TO apresenta características propícias à disseminação dessa doença, com áreas de alto risco de infecção em determinadas épocas do ano.

## OBJETIVO

Compreender a dinâmica espaço-temporal e o perfil epidemiológico das infecções pelo ZIKV no município de Araguaína-TO, de 2016 a 2023.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo analítico do tipo ecológico de séries temporais dos casos confirmados de infecção pelo Zika Vírus no município de Araguaína, estado do Tocantins, referente ao período de 2016 a 2023.

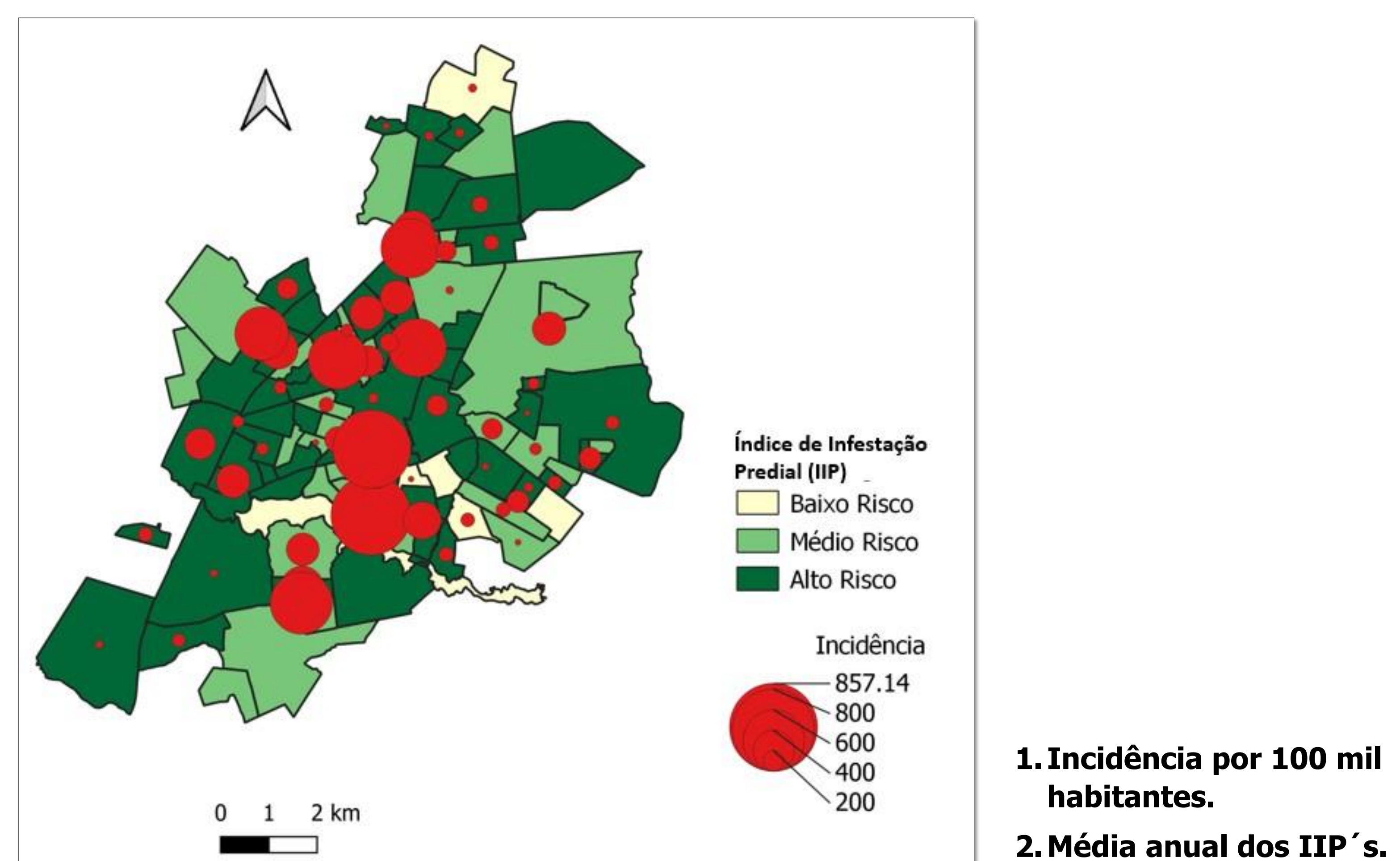
Os dados epidemiológicos foram coletados por meio do Sistema de Informação de Saúde fornecido pelo DATASUS, os dados referentes ao índice de infestação predial foram fornecidos por meio da Secretaria de Saúde do Município de Araguaína. Convertem-se inicialmente os valores de casos absolutos em incidência, dividindo os casos confirmados da doença pela população sob risco, dividido por cem mil. Foi elaborado um diagrama de controle para analisar os níveis de risco de avanço da doença, avaliando os índices por ano (2016 a 2023) e posteriormente os níveis por semana epidemiológica (52) do biênio pós pandemia para verificar o padrão sazonal da doença no município. A avaliação espacial georreferenciada foi feita por meio do software Qgis.

## RESULTADOS

A cidade apresentou uma incidência de casos de infecção pelo ZIKV estacionária em baixos níveis durante o período avaliado, com uma influência sazonal positiva entre os meses de maiores níveis pluviométricos e os casos da doença.

Houve uma distribuição espacial heterogênea dos casos de infecção, com os índices de infestação predial (IIP) apresentando alto risco tanto na região central e mais urbanizada da cidade, quanto em áreas periféricas dotadas de um ambiente propício à proliferação do mosquito vetor. A prevalência dos casos foi composta por mulheres, idade entre 20 e 39 anos, com escolaridade entre 9 e 12 anos de estudo. Dos casos confirmados, 99,03% evoluíram para cura.

**Figura 1.** Níveis de incidência<sup>1</sup> Zika e índice de infestação predial<sup>2</sup> por bairro no município de Araguaína estado do Tocantins.



## CONCLUSÃO

A distribuição espacial heterogênea para os casos de infecção pelo Zika Vírus no município de Araguaína, associada ao padrão sazonal de disseminação da doença servirão de base para instituir novas políticas públicas e educação em saúde voltadas para medidas preventivas, priorizando recursos públicos para regiões com maiores riscos e incidência de casos. Sendo assim, a interdisciplinaridade, abordando questões de saúde, meio ambiente e outros campos do conhecimento, torna-se de suma importância para o controle das infecções pelo Zika Vírus.

## REFERÊNCIAS

- GOMES, Helierson; DE JESUS, Andrielly Gomes; QUARESMA, Juarez Antônio Simões. Identification of risk areas for arboviruses transmitted by *Aedes aegypti* in northern Brazil: A One Health analysis. **One Health**, v. 16, p. 100499, jun. 2023.
- LIMA, Maria Aparecida Oliveira et al. Distribuição espacial de dengue, chikungunya e Zika e os determinantes socioeconômicos em um município da Bahia. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 20, n. 4, p. 551–559, 11 fev. 2022.